

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE ADMISSÃO – 2025

PROVA DE PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

1. Confira o seu código de candidatura.
2. A prova tem duração de 120 minutos.
3. Lê atentamente o enunciado e responde na **Folha de Respostas**.
4. Para cada pergunta existem quatro alternativas de respostas, das quais uma está correcta.
5. Assinale apenas a correcta, marcando conforme se indica na Folha de Respostas.
6. No fim apenas a Folha de Respostas será aceite.

TEXTO

Educação e tecnologia: o papel da escola na actualidade

A modernidade marcou o mundo actual com uma característica que influenciou e se tornou muito presente no ambiente educacional: a tecnologia. O avanço tecnológico ao redor do mundo e em todas as áreas de actuação da sociedade aconteceu de uma maneira muito rápida. No Brasil, foi a partir dos anos 90 em que as novas tecnologias se tornaram disponíveis, revolucionando os formatos de interacção entre as pessoas, estabelecendo contactos rápidos e globalizados, formando comunidades que trocam informações e diversas formas de conhecimento. Nesse contexto, encontra-se a escola. Uma instituição consolidada, no século XIX, como sendo o lugar onde deveria ocorrer a sistematização do “conhecimento historicamente acumulado” (PARO, 2006). Desde então a escola tem exercido seu papel, porém utilizando, muitas vezes, das mesmas posturas e técnicas historicamente concebidas.

Contudo, o perfil dos alunos que hoje estão inseridos nas escolas é bem diferente daquele dos que inauguraram os bancos da instituição no século XIX. O aluno contemporâneo é aquele que convive, em sua maioria, em lares com os meios de comunicação que estão constantemente em avanço. Seja a televisão, os computadores nos seus vários modelos, a Internet, a rede sem fio, entre outros, compõem um ambiente que educa, despertando a inteligência colectiva, a troca de saberes, que, segundo Trivinho (2007), consiste em uma convergência de formas culturais e tecnológicas. Por essa razão, é necessário que novos paradigmas educacionais sejam discutidos e repensados para que a escola possa acompanhar a visão de mundo complexa e sistémica que a modernidade

inaugurou. As tecnologias educacionais hoje disponíveis permitem a troca de conhecimentos em rede, onde a autoria está aberta e disponível a todos, permitindo o fazer criativo, a invenção e a exposição de pensamentos, sem medo de errar e dispostos ao diálogo. Em matéria de tecnologias, nem os alunos estão devidamente preparados para usá-las, nem os professores para redimensionar as suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, faz-se necessário reinventar a escola, ao estimular o professor por diferentes meios, e adaptar-se às circunstâncias variáveis, substituindo-as por novas formas de promover o trabalho docente. Além das competências digitais do indivíduo, perspectiva que tende a responsabilizar pelo desenvolvimento destas competências, importa valorizar também as comunidades e suas competências socioculturais. As literacias digitais são um fenómeno sociocultural, holístico, mediatizado, plural, digital, processual, evolutivo, multimodal.

Precisamos de gestores e professores que possam pensar em uma nova escola, fazendo uso e acompanhando as inovações e tendências tecnológicas aplicadas à educação, procurando conhecer também quem é seu aluno-sujeito. Conhecer o "outro", sua cultura, seus conhecimentos prévios. Desse modo, as palavras do professor devem ser amorosas, construtivas, que colaborem na formação desse sujeito a caminho de sua construção como ser pensante e falante, seja qual for a tecnologia usada.

Adaptado de Azevedo et al (2014)

COMPREENSÃO TEXTUAL

1. Quanto ao tipo, o texto "Educação e tecnologia: o papel da escola na actualidade" é:

<input checked="" type="radio"/> a) Expositivo-explicativo	<input type="radio"/> c) Narrativo
<input type="radio"/> b) Descritivo	<input type="radio"/> d) Expositivo-argumentativo
2. A função de linguagem predominante no texto é:

<input type="radio"/> a) Poética	<input checked="" type="radio"/> c) Referencial
<input type="radio"/> b) Apelativa	<input type="radio"/> d) Metalinguística
3. A escola é uma instituição consolidada, no século XIX, como sendo o lugar onde deveria ocorrer a sistematização do "conhecimento historicamente acumulado" (PARO, 2006). Na percepção do articulista, a escola

<input type="radio"/> a) cumpre devidamente o seu papel
<input type="radio"/> b) não cumpre o seu papel
<input type="radio"/> c) adopta formas de actuação incompatíveis com o perfil do aluno actual
<input checked="" type="radio"/> d) adopta postura e técnicas actualizadas.
4. As tecnologias educacionais hoje disponíveis permitem a troca de conhecimentos em rede que exigem do público

<input type="radio"/> a) Grande capacidade de análise da fiabilidade antes do seu consumo.
--

- b) Consumo acrítico e arquivo nos computadores.
- c) Recepção e encaminhamento flexível.
- d) Reenvio para diversos grupos das redes sociais.

5. Nesse sentido, *faz-se necessário reinventar a escola...* Esta construção, segundo o autor, significa que:

- a) Os intervenientes da educação devem mudar a arquitectura das salas de aula.
- b) Os provedores da educação devem fazer a revisão curricular.
- c) Os gestores da educação devem investir na capacitação dos professores e alunos em matérias tecnológicas.
- d) Os gestores da educação devem investir na capacitação dos alunos em matérias tecnológicas.

6. Segundo o autor, *conhecer também quem é seu aluno-sujeito. Conhecer o "outro" (...)*, significa preocupar-se em:

- a) Conhecer as particularidades de cada aluno e definir estratégias adequadas na facilitação do processo de ensino-aprendizagem.
- b) Conhecer os nomes de cada aluno.
- c) Visitar os alunos nas suas residências.
- d) Criar laços de amizade com os seus alunos.

7. *As tecnologias de informação e comunicação (TICs) impõem uma nova dinâmica de ensino-aprendizagem. Para o sucesso deste novo paradigma educacional, o autor sugere que:*

- a) A escola adopte novos paradigmas educacionais, tendo em conta as particularidades do aluno actual e a aprendizagem alicerçada em TICs.
- b) Troque conhecimentos fechados em conhecimentos abertos e disponíveis a todos.
- c) Exponha pensamentos sem medo de errar e dispostos ao diálogo.
- d) A escola convoque práticas de ensino-aprendizagem usadas no Século XIX.

8. O autor do texto aponta que:

- a) Os alunos e os professores são iletrados digitais no uso das tecnologias educacionais.
- b) Os alunos e os professores estão devidamente preparados para redimensionar as suas práticas pedagógicas.
- c) Apenas os alunos revelam despreparo no uso das tecnologias educacionais.
- d) Apenas os professores revelam despreparo para redimensionar as práticas pedagógicas com suporte tecnológico.

9. A sala de aula, em ambiente virtual ou físico, é um espaço de interacção intersubjectiva, pois participam alunos de diferentes faixas etárias, com habilidades linguísticas, tecnológicas e vivências culturais diversificadas. Desse modo, o autor não defende que gestores e professores:

- a) promovam educação inclusiva assente no respeito às particularidades dos alunos.
- b) Mapeiem previamente o perfil dos seus alunos para o acompanhamento adequado.
- c) Primem pelo discurso cortês na interacção com os estudantes.
- d) Neglijenciem a dimensão humana na interacção com os estudantes.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

10. De acordo com o texto, as palavras ambiente, contexto e circunstância são:

- a) Sinónimas
- b) antónimas
- c) merónimas
- d) holónomas

11. O aluno contemporâneo convive em contexto cultural e tecnológico híbrido. Os sinónimos das palavras sublinhadas são, respectivamente:

- a) Actual, ambiente, heterogéneo
- b) Moderno, heterogéneo, situação
- c) Actual, ambiente, homogéneo
- d) Arcaico, ambiente, heterogéneo

12. Os pares de palavras estagiário/aprendente, outono/primavera são, respectivamente:

- a) Sinónimos e antónimos
- b) Sinónimos e merónimos
- c) antónimos e sinónimos
- d) antónimos e holónomos

13. (...) consiste em uma convergência de formas culturais e tecnológicas. Por essa razão, é necessário que novos paradigmas educacionais sejam discutidos e repensados. A expressão destacada introduz:

- a) Articulador lógico de finalidade
- b) Articulador lógico de conclusão
- c) Articulador lógico de relação
- d) Articulador lógico de introdução

14. Regularmente encomendo computadores da China. Nesta frase, a palavra sublinhada é um conector:

- a) Alternativo
- b) Explicativo
- c) Causal
- d) Temporal

15. Na frase anterior, indique a expressão que melhor substitui a palavra sublinhada:

- a) Mensalmente
- b) Mensalmente
- c) Frequentemente
- d) Continuamente

16. As formas verbais dos verbos *provir*, *propor* e *intervir* no pretérito perfeito do modo indicativo, na terceira pessoa do plural são:

- a. Proveio, Propusera e Intervelo
b. Províram, Propuseram e Intervíram
c. Províram, Proporam e Intervíram
d. Provieram, Propuseram e Intervieram

17. Assinale a opção que contenha a construção pontuada correctamente.

- a) Com urgência, os provedores de ensino-aprendizagem precisam de mudar o paradigma educacional.
b) Com urgência os provedores de ensino-aprendizagem, precisam de mudar o paradigma educacional.
c) Com urgência, os provedores de ensino-aprendizagem precisam de mudar, o paradigma educacional.
d) Com urgência os provedores de ensino-aprendizagem precisam de mudar o paradigma educacional.

18. Das frases que se seguem, identifique a correcta:

- a) Entre mim e ti, há uma grande amizade.
b) Entre eu e você, há uma grande amizade.
c) Entre me e ti, há uma grande amizade;
d) Entre eu e tu, há uma grande amizade.

19. Quanto ao processo de formação, as palavras *iletrado*, *emagrecer* e *agrado* são, respectivamente:

- a) Compostas por aglutinação; justaposição; derivação.
b) Derivadas por prefixação e sufixação; derivadas por parassíntese; derivadas por regressão.
c) Derivadas por prefixação; derivadas por parassíntese; derivadas por regressão.
d) Derivadas por sufixação; derivadas por parassíntese; derivadas por regressão.

20. Quanto ao processo de formação, as palavras *girassol* e *aguardente* são, respectivamente, compostas por:

- a) Aglutinação e justaposição.
b) Justaposição e aglutinação.
c) Aglutinação e aglutinação.
d) Justaposição e justaposição.

21. A frase "Entre e sintá-se à vontade", quanto ao tipo e às formas é:

- a) Exclamativo; afirmativa, activa e enfática.

- b) Exclamativo; negativa, activa e enfática.
 c) Imperativa; afirmativa, activa e neutra.
 d) Declarativo; afirmativa, activa e neutra.
22. Na construção *O Professor informou-nos que os computadores estão disponíveis*, a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:
 a) Objecto directo
 b) Objecto indirecto
 c) Predicativo de sujeito
 d) Predicativo de objecto directo
23. Na construção *O Chefe mora em Chongoene*, a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:
 a) Complemento de lugar
 b) Objecto indirecto
 c) Complemento circunstancial de lugar
 d) Predicativo de sujeito
24. Na construção *Tenho um computador e não sei usar*, a oração destacada é:
 a) Coordenada aditiva
 b) Coordenada explicativa
 c) Coordenada adversativa
 d) Coordenada conclusiva
25. Na construção *Não acredito que ele não saiba usar computador*, a oração destacada é:
 a) Subordinante
 b) Relativa restritiva
 c) Subordinada Integrante
 d) Relativa explicativa
26. Das construções abaixo, identifique a correcta:
 a) O Eugénio namora com a Joana.
 b) Eu prefiro História do que Língua Portuguesa.
 c) Os colegas interviram de forma acertada.
 d) Os meus amigos compuseram a letra da minha música.

LITERATURA

27. A Literatura é o uso artístico de:
 a) Linguagem verbal escrita.
 b) Linguagem verbal oral e escrita.
 c) Linguagem verbal oral.
 d) Linguagem não-verbal.
28. A Negritude caracteriza-se por
 a) valorização da cultura negra face à opressão colonial.
 b) valorização da cultura negra através da produção literária.

- c) luta do negro africano pela independência dos países africanos.
- d) luta do negro para pôr fim à escravatura.

29. São géneros da oratura os seguintes:

- a) Provérbio, novela e romance.
- b) Advinhas, provérbios, conto e drama.
- c) Canção, soneto, epopeia e ode.
- d) Conto, fábula, provérbio, mito e lenda.

30. A figura de estilo patente na construção *Em Moçambique, todos os estudantes passam por constrangimentos resultantes da falta de material tecnológico* é:

- a) Metáfora
- c) Pleonasma
- b) Hipérbole
- d) Metonímia

31. *Faculdade é um campo de batalha.* A figura de estilo patente nesta construção é:

- a) Metáfora
- b) Hipérbole
- c) Pleonasma
- d) Metonímia

32. As figuras que deram origem à literatura moçambicana (escrita), propriamente dita, são:

- a) Mia Couto, Ungulani Ba Ka Khosa e Paulina Chiziane.
- b) João Albasini, Estácio Dias e Rui de Noronha.
- c) Manuel Bandeira, Oswald de Andrade e Cecília Meireles.
- d) Luís Bernardo Honwana, Aldino Muianga e Lília Momplé.

33. Os autores que mais se destacaram na poesia moçambicana são:

- a) José Craveirinha, Ungulani Ba Ka Khosa e Rui Nogar.
- b) Rui de Noronha, João Dias e Suleiman Cassamo.
- c) Rui de Noronha, Noémia de Sousa e José Craveirinha.
- d) Noémia de Sousa, Paulina Chiziane e Juvenal Bucuane.

34. Qual das listas de obras que se seguem não são da Literatura Moçambicana:

- a) Xicandarinha na Lenha do Mundo, Ualalapi e Terra sonâmbula.
- b) Yo Mabalane, Xitala Matí, Nós Matámos o Cão Tinhoso, Canto de Amor Natural.
- c) Malombe, Mensagem, Chiquinho, Yaka, Aventuras de Ngunga e Sagrada Esperança.
- d) Niketche, A Balada de Amor ao Vento, Ngoma Yethu, Alegre Canto da Perdiz.

35. Kalungano, Ungulani baka Khossa, Mia Couto são respectivamente pseudónimo de:

- a) Marcelino dos santos, Francisco Esaú Cossa, António Emílio Leite Couto.

- b) José Craveirinha, Paulina Chiziane, Calane da Silva, Eduardo White.
- c) Suleimane Cassamo, João Dias, Orlando Mendes e Noémia de Sousa.
- d) Marcelino dos santos, Francisco Esaú Cossa, António Filipe Couto.

36. Integram a literatura de combate em Moçambique:

- a) Sérgio Vieira, Jorge Rebelo e Armando Guebuza.
- b) Gualter Soares, Nuno Pessoa e Ilídio Rocha.
- c) Mia Couto, Albino Magaia e Orlando Mendes.
- d) Macelino dos Santos, Eduardo Mondlane e Samora Machel.

37. Os autores das obras "Os Maias" e "O Regresso do Morto" são:

- a) Heliodoro Baptista e Aníbal Aleluia.
- b) Sebastião Alba e Fernando Ganhão.
- c) Eça de Queirós e Suleiman Cassamo.
- d) Teófilo Braga e Rui Knopfli.

38. As obras *Nós Matamos o Cão Tinhoso*, *Ualalapi*; *Um rio chamando tempo* e *Uma casa chamada terra* pertencem, respectivamente:

- a) Luís Bernardo Honwana, Ungulani Ba ka Khossa e Fernando Couto.
- b) Sérgio Vieira; Helder Muteia, Mario Artur.
- c) Marcelino dos Santos, Eduardo Mondlane, Armando Guebuza.
- d) Luís Bernardo Honwana, Ungulani Ba ka Khossa e Mia Couto.

39. Todas as obras são do escritor Mia Couto, EXCEPTO:

- a) O Outro Pé da Sereia.
- b) Mulheres de Cinza.
- c) Entre as Memórias Silenciadas.
- d) A Espada e a Azagaia.

40. As obras *Uma onça na cidade*, *Brumas desfeitas*, *clausuras desnudadas* e *Memória Subterrânea* são, respectivamente, de:

- a) Deusa D'África, Elísio Miambo e Mudungazi.
- b) Deusa D'África, Mudungazi e Elísio Miambo.
- c) Mudungazi, Deusa D'África e Elísio Miambo.
- d) Sérgio Vieira, Deusa D'África e Mudungazi.